18.

Rua Simpatia 23
Vila Madalena – SP
05436-020

A natureza do tempo

Nada é perfeito e nada passa ileso à passagem do tempo. James Rowland retrata a sua percepção sobre esta máxima e a sua relação com a natureza, através da exposição **A natureza do tempo**.

Sua pesquisa artística nasce de sua conexão com a natureza, impactado pela observação dos ciclos de degradação e nascimento da Mata Atlântica de forma similar à magnitude da sensação, que ele descreve ter sentido em sua infância, perante às pedras neolíticas da Escócia.

Ao pé da Serra da Bocaina, onde James mora atualmente, ele observa as formas esculpidas pela passagem do tempo entre rio e montanha, pedra e terra, marcadas ao longo de milênios de erosão, e pondera sobre a atuação humana em um lugar que, até então intocado, tornou-se rota de transporte de ouro e café, até a estrada que é hoje.

Partindo do princípio que existe uma conexão ancestral com a natureza, berço de toda crença humana, que se perdeu em grande parte nas sociedades contemporâneas, James acredita que poucos são aqueles que, ao se depararem com a presença da natureza, não sintam uma imediata reconexão acompanhada de uma sensação de reverência. É este sentimento que o artista busca evocar no espectador.

As formas biomórficas apresentadas em suas obras retratam a ação do tempo e os ciclos naturais em madeiras nativas, representando as cicatrizes, desgastes, fissuras e relevos que surgem naturalmente com o passar dos anos. A madeira utilizada é escolhida de forma intuitiva, ou pelo impulso de se criar com sobras, buscando realçar a beleza e as cores naturais dos materiais ao compor com metais.

A mostra retrata o que é belo na natureza, independentemente do homem, esculpida pelo tempo e em constante modificação, que, apesar da distância que existe dos dias atuais, ainda acordam uma sensação indescritível.

Galeria 18